

# SINTSEP-GO

Filiado a  
**CUT**  
e  
**CONDSEF**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás - Ano XXI - nº 87 - março de 2011

## Entidades aprovam GREVE UNIFICADA no setor público



Integrantes da direção e da base do Sintsep-GO participaram, nos dias 16 e 17 de fevereiro, de Marcha e Plenária Nacional da Condsef, em Brasília. Na ocasião, mais de 10 mil servidores (marcha) e 160 delegados (plenária) aprovaram propostas como a realização de mais atos na Capital e indicativo de greve unificada no setor público. (Pg. 03)

■ EDITORIAL

### Será verdade?

Dil-MÁ... será verdade?

Há poucas semanas, quando abri os jornais, não acreditei... Corte de 50 bilhões no orçamento, sem perspectivas de negociação, sem reajuste, sem concursos e sem posses. Lembrei de Lula, Dilma e Lula, agora Dilma só.

Mas nem dei bola... a imprensa brasileira está à serviço do capital, eu sei. Já aprendi, há muito tempo, que a verdade está longe das páginas da Folha de São Paulo, do Estadão, ou mesmo do Popular – e mais ainda do Diário da Manhã. Eu sei, Dilma, que a imprensa está nas mãos de quem – nesse país – nunca perdeu o poder. Podem chamá-los de burguesia, donos dos meios de produção, empresários e “agro-empresários”, enfim.

Mas para poupar 50 bilhões, precisamos mesmo cortar na carne,

Dilma? Nossos meninos e meninas estudaram muito para passarem nos concursos, presidentA – como você gosta de ser chamada.

Sabe Dilma, você acompanhou o aumento, logo no início do ano, votado por Deputados e Senadores: 61,83%. O seu salário também subiu, presidentA. Mas, fiquei pensando... quando é que os trabalhadores vão ter um reajuste dessa natureza? Dil-má? Não, eu não quero acreditar...

Mas, fora a mídia que não nos representa, e os projetos no Congresso Dilma? O PLP 549/09, que congela os investimentos no setor público por longos anos. Você quer acabar com o Estado Dilma? É verdade o que dizem: que você é mais Fernando Henrique e menos Lula? Mais partido e menos trabalhador?

Já não basta o que fizeram com nossos aposentados Dilma? Muitos nem sobrevivem para aposentar... E, quando sobrevivem, o pouco tempo que resta é marcado pelo ganho de uma micharia, desde o momento no qual a paridade foi

quebrada. Começou pelo Fernandinho, lembra? Lula continuou e você, Dilma, quer fechar com chave de ouro? Quer estabelecer, de vez, a previdência privada complementar no setor público com o PL 1992/2007?

E os intoxicados Dilma? Os adoecidos que serviram longos anos ao governo? Muitos morreram presidentA, sem ver a cor do dinheiro. Mas a maioria ainda está morrendo, sem amparo e reconhecimento do Executivo, sem aposentadoria digna.

Afinal de contas, quem te elegeu fui eu Dilma! E agora, aonde você quer chegar? Salário mínimo de R\$ 545,00 – e reajuste de quase 62% para a elite econômica do país. Isso é algum tipo de brincadeira de mal gosto presidentA?

Quando você dorme a noite, Dilma, você sonha? O seu sonho, de virar presidentA, tornou-se realidade. As armas ficaram para trás, a cadeia ficou para trás, a luta contra os opressores – muitos

deles seus aliados de agora – também ficou para trás? Eleita nos braços de Lula, com o voto de milhares de brasileiros, você tem poder para ser muita coisa; para fazer muita coisa, Dilma.

Estamos engasgados, presidentA. Não transforme a realização de seu sonho em nosso pesadelo real. Lembre-se: quem te elegeu fui eu, Dilma; você está apenas começando. Mas, resolva logo essa história presidentA, respondendo a uma simples pergunta, que todos querem saber: afinal de contas, vai ser Dilma, ou Dil-MÁ?

Ass: Trabalhador brasileiro.

DILMA MÃOS  
DE TESOURA



## ■ RÁPIDAS

## PLANEJAMENTO



direção nacional da categoria (Condsef) e a realização do Congresso do Sintsep-GO.

**Avaliação positiva**

Além de definir prioridades para este ano, a direção fez também uma minuciosa avaliação das realizações de 2010,

onde detectou pontos de acerto e pontos que devem ser aperfeiçoados na gestão sindical. “É preciso referendar os grandes avanços que fizemos no último ano. A quitação do novo imóvel, sua reforma, estruturação e inauguração foi um ganho muito grande para a categoria. Sem contar que, com a transferência do alojamento para a outra casa, a sede administrativa do sindicato fica ‘maior’, permitindo melhores ambientes de trabalho para diretores e funcionários”, considerou o presidente, Ademir Rodrigues.

\*\*\*\*\*

**Calendário de Lutas (1º Semestre)**

Buscando colocar o(a) servidor(a) filiado(a) em sintonia com as lutas da categoria e com as demais ações do Sintsep-GO, o sindicato disponibiliza um calendário de eventos já marcados em nossa “Agenda Sindical” até o

momento, neste primeiro semestre. Confira:

**Março**

-16/03: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO (Análise de Conjuntura), sempre no auditório do Sintsep-GO, às 18 horas;  
-24/03: Novo ato público (pré-agendado);  
-25/03: Novas plenárias setoriais;  
-26/03: Reunião ampliada entidades nacionais;  
-30/03: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;

**Abril**

-13/04: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;  
-27/04: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;

**Mai**

-11/05: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;  
-25/05: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, com Análise de Conjuntura, às 18h;

**Junho**

-08/06: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;  
-22/06: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18 horas;

**Julho**

-06/07: Reunião da Direção Ampliada

do Sintsep-GO, às 18 horas;  
-20/07: Reunião da Direção Ampliada do Sintsep-GO, às 18h (Análise de Conjuntura).

\*\*\*\*\*

**Funai**

Reunião ocorrida no final de Janeiro entre Sintsep-GO, servidores da Funai/GO, Ministério Público Federal (MPF/GO), Controladoria-Geral da União (CGU), Advocacia-Geral da União (AGU) e o deputado Estadual Mauro Rubem (PT-GO), rendeu a possibilidade de interlocução com a coordenação nacional do órgão. Recomendação expedida pelo MPF, no último dia 31 de janeiro, por meio do Procurador da República em Goiás, Adrian Pereira Ziemba (foto), determinou – entre outras questões – o retorno do diálogo entre Funai e servidores.

**2011 – Ano de Produção**

Nos dias 28 e 29 de janeiro, a direção do Sintsep-GO realizou sua reunião de planejamento para organizar as ações do ano de 2011 (foto). Segundo o presidente do Sintsep-GO, Ademir Rodrigues, entre as ações que constam como prioridades deste ano – em cumprimento aos compromissos assumidos pela atual direção durante a última campanha eleitoral da entidade – constam a implantação e estruturação das delegacias sindicais de Morrinhos e Ceres (já concluídas no mês de fevereiro/2011); a implantação dos cursos de inclusão digital e escola de formação política e sindical, no Centro de Formação Márcia Jorge (já em funcionamento), o cumprimento do calendário de lutas definido pela

**Sintsep-GO oferece cursos e eventos**

Caro(a) filiado(a), o Sintsep-GO está oferecendo a você, neste ano de 2011, uma série de cursos e eventos gratuitos, voltados para a formação, cultura e entretenimento de sindicalizados e seus dependentes, realizados no Centro de Formação Sindical Márcia Jorge (0800-604-2010). Confira logo abaixo as diversas opções. Uma delas, sem dúvida, se adapta perfeitamente a você:

- **Artesanato com garrafas pet** e jornais: dias 15, 22 e 23 de março, das 14 às 18 horas.
- **Mostra Feminina de Cinema:** dias 26 e 27 de março (sábado e domingo). Local: Cine Goiânia Ouro (Rua 03, esq. c/Rua 09, nº 1016, Galeria Ouro, Centro), às 12h30, 15h e 20h. A entrada é franca.
- **Musicoterapia:** em parceria com a Geap, uma vez por mês (até o final do ano), serão promovidos trabalhos de relaxamento orientados por musicoterapeutas, das 15 às 16 horas. Datas: 09/03; 13/04; 11/05; 08/06; 06/07; 10/08; 14/09; 15/10 e 09/11.

## FORMAÇÃO

- **Canto Coral:** todas às segundas-feiras, das 17 às 18 horas.
- **Curso de Informática (iniciante):** todas as segundas e quartas-feiras, das 9 às 10 horas (turma A) e das 10 às 11 horas (Turma B) e terças e quintas, das 14 às 15 horas (Turma C) e das 15 às 16 horas (Turma D).
- **Palestra Ampliando seus Horizontes:** 14/04, das 15 às 17 horas.
- **Exibição de filmes:** 19/05, das 15 às 17 horas.
- **Oficina Tecendo sua História:** 16/06, das 15 às 17 horas.
- **Oficina Descobrimos sua beleza:** Corte de cabelo e maquiagem,

no dia 07/07, das 15 às 17 horas.

- **Palestra Melhorando sua alimentação:** 25/08, das 15 às 17 horas.
- **Palestra Vivendo no aqui e agora com a aposentadoria:** 20/10, das 15 às 17 horas.
- **Palestra Chá de Beleza:** Dicas de beleza e saúde, dia 24/11, das 15 às 17 horas.
- **Exibição de filmes:** 22/09, das 15 às 17 horas.

OBS.: Inscrição antecipada pelos telefones: 0800 642 2010 (Sede administrativa - com Ana Cássia) e 0800 604 2010 (Centro de Formação - com Nicole).

## INTERIOR

**Delegacia do Sintsep/GO em Jataí é reestruturada**

Numa parceria entre o Sintsep/GO, ASSUSG e o Nace de Jataí, a Delegacia Regional do sindicato no município foi totalmente reestruturada, ganhando nova sala e novos equipamentos. Instalada na sede do Nace, a sede conta agora com computador, impressora, internet e telefone, onde são atendidos os servidores em suas demandas re-

lativas ao Sintsep/GO, à ASSUSG e ao Capesaúde. A delegacia sindical torna-se, assim, um ponto de referência para os servidores de Jataí e de 27 municípios do Sudoeste goiano. Para fazer contato com a Delegacia do Sintsep/ASSUSG em Jataí basta ligar: (64) 3636-3846, com atendimento de 2ª à 6ª feira, das 13h30 às 17h30.

**Morrinhos e Ceres**

Cumprindo mais uma promessa de campanha, nos dias 10 e 24 de fevereiro foram inauguradas, em Morrinhos e Ceres respectivamente, duas novas delegacias sindicais do Sintsep/GO. Presentes no evento, os diretores da entidade Vilmar Martins da Silva e Gilson Filho entregaram aos servidores e delegados de base das regiões as unidades, montadas com computador, impressora e acesso à internet. Funcionando nos Nace's dos dois muni-

cípios, representam mais um ponto de apoio aos servidores, facilitando a resolução de suas demandas. Os contatos das delegacias regionais do Sintsep/GO são (62) 3323-1330 – Ceres e (64) 3416-1914 – Morrinhos (MS).

**Contemplados com ações em Fevereiro de 2011**

O Sintsep-GO apresenta a relação de servidores vitoriosos em ações jurídicas da entidade no mês de fevereiro de 2011. Este é o resultado do esforço da entidade em atender, cada vez melhor, o(a)

seu(sua) filiado(a). Parabéns a todos(as): Adedino Ferreira da Silva (28,86%); Aparecida Correa Costa (Gdpptas); Benedito R. de Andrade (Gdpptas); Dirce Santos (Gdata); Ediluz Evangelista Figueiredo (Gdasst); Eladio Jose Leite de Brito (28,86%); Eliene Inacia Parreira (28,86%); Elzenir Peixoto Sousa (Gdpptas); Espolio de

Ademir Vieira (28,86%); Fernando Alves de Santana (28,86%); Francisco Aciso Lelis (28,86%); Francisco Antonio Barbosa (28,86%); Francisco Carlos Lopes (28,86%); Francisco M. da Silva (Gdasst); Genésio Ramos Ferreira (28,86%); Jaime Coelho de Brito (28,86%); João da Rocha Azevedo (Gdata); Juarez Rodrigues de Oliveira (Gdata E Gdpptas); Kazuki Abe

(28,86%); Manoel Messias Figueiredo (Gdata); Maria Farias de Souza (Gdata); Oclides Theodorio Borges (Gdata); Otaviano Cavalcante Galvão (Gdata); Raimundo Nonato da Silva (Gdata); Sallim Costa Oliveira (Gdata); Sebastião Oliveira Lima (Gdata); Waldemar Nonato da Silva (Gdata) e Yvette Dalva Zaccaro Kobayozhi (Gdata E 28,86%).

## JURÍDICO

## ■ GREVE GERAL

# Entidades aprovam **GREVE UNIFICADA** no setor público

## Confira as deliberações da Plenária

- Ato Unificado na 1ª quinzena de abril.
- Lançamento da Campanha Salarial nos Estados até o dia 15/03/2011.
- Discutir com as Entidades Nacionais indicativo de greve nacional dos SPF's.
- 30 horas semanais para Assistente Social, sem redução salarial.
- Garantir tratamento isonômico para os demais cargos do nível superior, intermediário e auxiliar, no mesmo percentual que foram dados aos cargos de Engenheiro, Arquiteto, Estatístico, Geólogo e Economista.
- Lutar pelo fim do Assédio Moral.
- Lutar contra o Desvio de Função.
- Pressão nos Estados aos Parlamentares pela retirada dos PLs 549, 248, 092 e outros que prejudique os Servidores e o Serviço Público, e pela Aprovação da PEC-270, 210 e outras.
- Articular com os Parlamentares, no sentido de apoiarem a ocupação pacífica do Congresso, organizado pela CUT e a Força Tarefa, organizada pela CONDSEF.
- Lutar pela aprovação da Ascensão Funcional no Congresso.
- Encaminhar as pautas setoriais para os respectivos Ministérios, após o Seminário de Planejamento dos Departamentos.
- Orientar Assembléias nos Estados para discutir o Acordo Coletivo da CONAB/2011.
- A Direção da CONDSEF definirá uma data para a Plenária Nacional da CONDSEF para discutir o Acordo Coletivo/2011 da CONAB.
- Pressão aos Parlamentares para aprovação dos PLs 4.293/2008 e 7.546/2010.
- Apoio Político e Logístico aos PDVISTAS.
- Campanha Nacional "Ficha Limpa" para os cargos Comissionados, como forma de moralizar a Administração Pública.
- Lutar pela garantia das nomeações dos concursados e pela abertura de Concursos Públicos, para repor o déficit de pessoal.
- As Plenárias e Encontros Setoriais serão definidos no Seminário de Planejamento dos Departamentos, ad referendum da Diretoria e CDE.
- Moção de Repúdio e outros tipos de material para denunciar a postura do Deputado Vicentinho, como relator do PL sobre Salário Mínimo.

Integrantes da direção e da base do Sintsep-GO participaram no dia 17 de fevereiro da Plenária Nacional da Condsef, em Brasília. Na ocasião, mais de 160 delegados aprovaram propostas como a realização de mais um ato em Brasília e indicativo de greve unificada no setor público

Integrantes da direção e da base do Sintsep-GO participaram no dia 17 de fevereiro, em Brasília, da Plenária Nacional da Condsef. Mais de 160 delegados da base da Confederação - representando servidores de 20 estados (AP, RJ, BA, PE, TO, PA, SC, AC, GO, PR, MS, MT, MG, CE, SP, PI, MA, RS, AM, RO) e do Distrito Federal - aprovaram propostas como a realização de mais um ato em Brasília, na 1ª quinzena de abril, e o indicativo de uma greve unificada em defesa do serviço público.

Segundo a Condsef, já são 25 o número de entidades nacionais que participam da Campanha Salarial Unificada dos servidores federais, deflagrada no último dia 16, com uma marcha na Esplanada dos Ministérios que reuniu mais de 10 mil servidores públicos federais ativos, aposentados e pensionistas. Avaliada como vitoriosa e positiva, a marcha deve se repetir em abril, com o objetivo de reunir e mobilizar a categoria para nova manifestação em defesa do serviço público, no dia 13.

Já no dia 14 de abril, uma nova plenária nacional da Condsef será agendada, com nova reunião das entidades nacionais no dia 15. Como pauta central será debatida a necessidade de

dar início a um movimento de paralisação geral para buscar avanços em torno da pauta de reivindicações do setor. Ao longo de todo o mês de março haverá a intensificação do trabalho de força tarefa no Congresso Nacional.

Em Goiás, a base do Sintsep-GO segue comprometida com o trabalho de buscar apoio parlamentar para derrubar projetos prejudiciais como o PLP 549/09, PLP 92/07, PLP 248/98, entre outros. São muitas as ameaças e a capacidade de organização, mobilização e pressão dos servidores e servidores ativos, aposentados e pensionistas será o diferencial para a busca de melhorias nas condições de trabalho e um atendimento de qualidade à população.

### Audiência com Planejamento

A Confederação e demais entidades que participam do movimento de unidade dos servidores seguem buscando uma audiência com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. A expectativa é de que a ministra receba os representantes do conjunto dos servidores federais, reabra o processo de negociações

Delegação do Sintsep-GO que participou da última Plenária da Condsef no dia 17 de fevereiro, em Brasília.



com a categoria e proporcione avanços nas pendências que foram deixadas pelo governo anterior.

Os servidores esperam que a ministra honre o memorial assinado no final do ano passado entre a Secretaria de Recursos Humanos (SRH), CUT e Condsef. A consolidação dos itens listados no memorial se faz fundamental para dar continuidade ao processo negocial introduzido no governo anterior. Sendo este um governo de continuidade, nada mais natural que seja dada sequência ao que já estava acordado com o governo anterior, mas não foi efetivado.

Ainda na plenária nacional, foi aprovada a realização de seminário de planejamento dos Departamentos da Confederação. Pautas setoriais serão encaminhadas aos ministérios assim que o seminário for concluído. Datas de plenárias e encontros setoriais serão sugeridas durante a atividade, referendadas e comunicadas depois pela direção executiva e Conselho Deliberativo de Entidades.

Lançamento da Campanha Salarial Unificada 2011, em Brasília. Integrada por 25 entidades federais que representam toda a categoria de servidores do Executivo.



■ ENTREVISTA

# Avaliação de Desempenho

**S – Marli, quem vai avaliar os servidores?**

M – Segundo a portaria, a chefia imediata será o avaliador. Essa inclusive tem sido uma de nossas dificuldades, já que – no caso dos cedidos – os Naces deverão encaminhar ao núcleo do MS estadual uma relação com o nome dos servidores e dos respectivos avaliadores. Com certeza, teremos dificuldades nos municípios onde basicamente existe apenas um ou dois servidores – ficará a dúvida de quem será o avaliador: se o secretário de Saúde ou o inspetor de região. Para os cedidos, no caso do chefe mais próximo não se interessar em fazer parte deste processo, deverá ser indicado um avaliador. Cada avaliador deverá ter, no máximo, 15 servidores sob sua avaliação. Ainda em relação à avaliação dos servidores, a mesma deverá ser encaminhada até o Núcleo pelos avaliadores via internet, o que dificulta o trabalho em alguns municípios que ainda não possuem o serviço. Neste sentido, agradecemos a possível colaboração do Sintsep-GO, via suas delegacias sindicais, que possuem o serviço.

**S – Como o servidor pode atingir os 20 pontos da Avaliação?**

M – São cinco itens avaliados, que valem sempre de um a quatro pon-

tos: produtividade; comprometimento; conhecimento de métodos e técnicas; cumprimento de normas de procedimento e de conduta e trabalho em equipe. No caso de dar nota um ou dois, a chefia tem que justificar o porquê da nota baixa. Nesse sentido, teremos que fazer uma capacitação muito boa das chefias, por que essa avaliação vai ter prazo – não pode deixar tudo para o final do ciclo, que termina em 30 de junho. A chefia tem que colocar informações constantemente para que o servidor acompanhe seu desempenho. O avaliador não deverá encaminhar o resultado de seus trabalhos apenas no final do semestre, haja visto que para tornar o processo mais transparente, deverá enviar até o terceiro mês (março, neste primeiro ciclo) uma avaliação prévia, à qual o avaliado terá acesso, tendo a possibilidade de procurar se aperfeiçoar naqueles itens nos quais estiver com pontuação menor. E tudo tem que ser de acordo com a

realidade do servidor. Por exemplo: a chefia imediata só deve cobrar produtividade no valor máximo se tiver condição de trabalho. Se não tiver, não tem como.

**S – Caso o servidor não concorde com sua avaliação final, o que ele pode fazer?**

M – Nesse primeiro momento a Comissão de Avaliação de Desempenho – CAD. No entanto, assim mesmo o servidor poderá recorrer da sua avaliação ao Serviço de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, ou seja, nós. Neste caso, deixamos claro

que o servidor que quiser se dirigir ao ministério para questionar sua avaliação será liberado para isso, devendo preencher um formulário que estará à disposição dos mesmos. Aproveite também o momento para solicitar a todos os servidores(as) que cadastrem seu email o mais rápido possível junto à este núcleo. Caso não tenham email, façam-no imediatamente para cadastrá-lo co-

nosco.

**S - Via informação verbal, repassada pelo assessor de RH do MS, Dr. Rafael, estamos sabendo que, no caso da avaliação institucional, todos os servidores cedidos e não cedidos já pode contar com 80 pontos, haja visto que as metas do MS já foram atingidas. No entanto, queremos saber como será feita essa avaliação no segundo ciclo?**

M - Neste primeiro ciclo a avaliação terá apenas seis meses de duração. Na próxima, a avaliação institucional será elaborada de forma mais complexa e completa, incluindo não somente as metas do Ministério, mas também as metas regionais. O que sabemos, poderá gerar diversas dúvidas e possibilidades de que os servidores não venham a atingir os 80 pontos, pois como você mesmo já citou, muitos fatores estarão intervindo no cumprimento das metas, tais como: fatores climáticos, econômicos, estruturais, etc. Agora, é importante ressaltar que o servidor não pode ser penalizado por falta de condições de trabalho. Caso isso ocorra, ele poderá recorrer à CAD, quando for instalada.

Para mais informações sobre a avaliação de desempenho acesse a página do MS: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



■ INCRA

## Sintsep-GO prepara Audiência Pública em Goiânia para discutir situação do órgão em março

Em reunião com servidores do Incra e integrantes da Assincra, Sintsep-GO propõe realização de amplo evento de mobilização contra suposta tentativa de desestruturação do Incra.



Preocupados com notícias e circunstâncias que apontariam o esvaziamento, ou mesmo a extinção do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) por parte do governo, servidores do órgão em Goiás se reuniram com integrantes da direção do Sintsep-GO e da Condsef no último dia 24, para discutir a realização de uma atividade de mobilização contra as supostas tentativas de desestruturação do órgão.

A iniciativa do Sintsep-GO, em parceria com a Associação dos Servidores do Incra em Goiás (Assincra-GO), veio de encontro à preocupação dos trabalhadores, que temem uma possível 'nova estruturação' do órgão, com o objetivo de provocar seu esvaziamento e, conseqüentemente, sua gradual extinção. Durante a reunião, servidores do órgão citaram uma reportagem veiculada no jornal Valor Econômico, na qual

o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, mencionou que o Incra é um órgão "gigante, desgastado e enferrujado" que deve ser transformado.

Integrantes da Assincra-GO afirmaram que, dentre as prováveis mudanças que o governo pretende impor ao órgão, a suposta exclusão do Incra como gestor e executor das ações relacionadas à política de reforma agrária é a que mais traz apreensão à categoria. Documentos e contradições nas ações e nas declarações do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Bandeira Florence, e do presidente da autarquia, Rolf Hackbart, apontam para essa desestruturação, ou mesmo para a possível extinção do órgão.

**"Orelha em pé"**

Apesar da fala contrária do ministro a qualquer processo de de-

estruturação, os servidores devem ficar "com a orelha em pé", advertiu Gilberto Jorge Cordeiro, diretor do Sintsep-GO e da Condsef. "Vocês se lembram dos desmontes de órgãos que o governo patrocinou nos últimos anos. O Ibama foi fracionado e dilacerado. Logo depois a Funasa – que agora só cuida de Saneamento Básico – e, mais recentemente, a Funai – que fechou a porta em muitos estados, inclusive em Goiás. Só a estrutura de Saúde Indígena – antes pertencente à Funasa e hoje ligada ao Min. da Saúde – está maior que a própria Funasa. E o mais grave: os recursos da Saúde Indígena serão gerenciados por ONGs, o que é um absurdo. Dando mais um exemplo, há dois anos o governo dizia 'não, nós não vamos extinguir a Funasa'. Mas, o que é a Funasa hoje?", questionou.

Gilberto lembrou que há vários anos a Condsef alerta sobre possíveis tentativas do governo de descentralizar as atividades fim do Incra, transferindo-as para estados e municípios, de forma semelhante ao que ocorreu com a Saúde. "Grande parte dos servidores ainda está perdida discutindo tabelas salariais. A discussão hoje deve ser maior, deve abarcar a estrutura, o modelo de estado que nós defendemos", enfatizou.

**Audiência Pública**

Com a participação do Sintsep-GO e da Assincra-GO, trabalhadores do órgão decidiram por realizar, no final março, uma Audiência Pública para discutir a situação do órgão. Segundo o diretor de Comunicação do Sintsep-GO e servidor aposentado do órgão, Gilson Filho, a expectativa é que a audiência discuta o papel do Incra como fomentador e executor de um novo modelo de política de reforma agrária, que seja efetivamente colocado em prática.

De acordo com Gilson, a parceria com os movimentos sociais é fundamental em todas as etapas do desenvolvimento das políticas de reforma agrária, especialmente em sua (re)formulação. "O Incra sempre foi ponto de apoio, o parceiro dos movimentos sociais na luta pela reforma agrária. Queremos, nessa audiência, reafirmar esse papel, fortalecendo o órgão e, paralelamente, contribuindo para que as ações das políticas de reforma agrária se desenvolvam com mais celeridade e eficiência. Se nossa percepção nos levar a crer que essas políticas devem ser reformuladas, queremos reformulá-la junto com o governo e com os movimentos sociais, sem perder a condição de agentes dessa política", afirmou.